

Cooperativa Sicredi Pernambucred

RELATÓRIO 2016



APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual da Sicredi Pernambucred destaca os principais resultados de 2016. Entre os quais estão conquistas importantes da Cooperativa e do Sistema; os investimentos no relacionamento com o associado e no desenvolvimento dos colaboradores; e os principais resultados econômicos, sociais e ambientais que vem contribuindo com o desenvolvimento do associado e da Região Nordeste, onde a Cooperativa Sicredi Pernambucred atua.

Os temas abordados nesse relatório são inspirados nos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) – principal metodologia de relato utilizada pelas empresas no mundo.

Para defini-los, a instituição financeira cooperativa consultou seus públicos. São esses: Satisfação e confiança do associado; Modelo de gestão; Transparéncia e engajamento; Engajamento dos colaboradores à cultura cooperativa; Difusão do cooperativismo; Desenvolvimento local e regional; Educação financeira; Tecnologia para o relacionamento com o associado; Tecnologia operacional; Solidez financeira.

Boa leitura!

Sumário

Apresentação 03
Mensagem dos Dirigentes 04

NOSSA COOPERATIVA 05
Como a Cooperativa funciona 08
Planejamento estratégico 12
Prêmios e Reconhecimentos 14

SOMA DE FORÇAS 17
Responsabilidade Social 19
Projetos Realizados 20

RESULTADOS FINANCEIROS 26
Demonstrações Contábeis 29
Notas Explicativas 33
Plano de Ação 2017 52



Francisco José F. de Abreu Santos (esq.)
e Giovanni Gomes do Prado (dir.)

MENSAGEM DOS DIRIGENTES

Prezados associados,

Estamos apresentando os resultados de mais um exercício proveitoso para a nossa cooperativa. A Sicredi Pernambucred demonstrou-se, mais uma vez, uma Cooperativa forte e sólida, contribuindo para a saúde financeira e valorizando seus mais de 12.540 mil associados.

Em que pese o adverso cenário político-econômico brasileiro, apresentamos neste ano um excelente resultado - o maior de nossa história - com a apuração de resultados brutos de R\$ 8,9 milhões, indicando o crescimento do resultado de 44,2% em relação ao exercício anterior, uma rentabilidade de 18,4% sobre o patrimônio líquido e de 21,6% sobre o capital.

Contrariamente ao comportamento do mercado financeiro, que retraiu as operações de crédito em todo país, a Sicredi Pernambucred suplantou os desafios, alcançando R\$ 180,9 milhões em créditos deferidos aos seus associados, os quais depositaram seus recursos na cooperativa em depósitos que somaram R\$ 131,2 milhões, fazendo com que a Sicredi Pernambucred

atingisse ativos totais da ordem de R\$ 226,9 milhões.

Estes números além de ratificar a viabilidade da Instituição como uma saudável alternativa ao mercado financeiro, servem para reforçar a nossa intenção de ser a principal instituição financeira dos nossos associados, fomentando o crescimento de forma sustentável, onde os princípios do Cooperativismo estejam mais evidentes em cada uma das nossas ações, instigando, no corpo associativo, o sentimento de pertencimento e tendo como base o modelo cooperativista de negócios. A partir de 2017, teremos novos desafios de crescimento sustentável.

Estamos em fase de integração ao Sistema Sicredi - que tem tradição de mais de cem anos atuando no mercado financeiro. Essa migração nos trará, como consequência, a ampliação de portfólio de produtos e serviços financeiros e a abrangência da presença da nossa cooperativa em todo o território nacional.

Nós, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva vemos, positivamente, a prospecção em relação aos próximos exercícios: consubstanciadas no Planejamento Estratégico 2017-2020. Logo, devemos consolidar ainda mais nosso empreendimento coletivo.

Com o Sicredi, temos a satisfação inovadora de, juntos, solidificar a nossa instituição financeira continuando a evolução da Sicredi Pernambucred de forma simples, próxima e ativa.

Por fim, agradecemos a Deus, bem como a nossos associados, pela confiança depositada na nossa gestão, a fim de fazermos da Sicredi Pernambucred uma cooperativa sempre mais fortalecida e próspera.

Nossa Cooperativa

A Cooperativa Sicredi Pernambucred atua no mercado cooperativista desde o ano 2000, na cidade do Recife, no estado de Pernambuco. É uma das 122 Cooperativas de Crédito filiadas ao Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em 20 Estados brasileiros.

O Sicredi é referência internacional pelo modelo de atuação em sistema, permitindo ganhos de escala e aumentando o potencial das Cooperativas de Crédito para exercer

a atividade no mercado financeiro.

A instituição tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os associados votam e decidem os rumos do negócio e está presente em todas as regiões brasileiras, em 20 Estados, 1.168 municípios e com 3,4 milhões de associados.

A Sicredi Pernambucred conta com 11 agências de atendimento no Grande Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro.

São mais de 12.540 associados, que têm suas vidas financeiras vinculadas à Cooperativa, atraídos pela possibilidade de gerar crescimento coletivo.

Todos são donos do negócio. O voto de cada um tem peso igual nas decisões, independentemente do volume de recursos aplicados. O resultado positivo gerado volta para o associado e, portanto, para a sua comunidade.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Missão

Contribuir para o bem estar dos Cooperados, através da oferta de produtos e serviços econômico-financeiros personalizados, com ética, transparência e responsabilidade socioambiental.



Visão

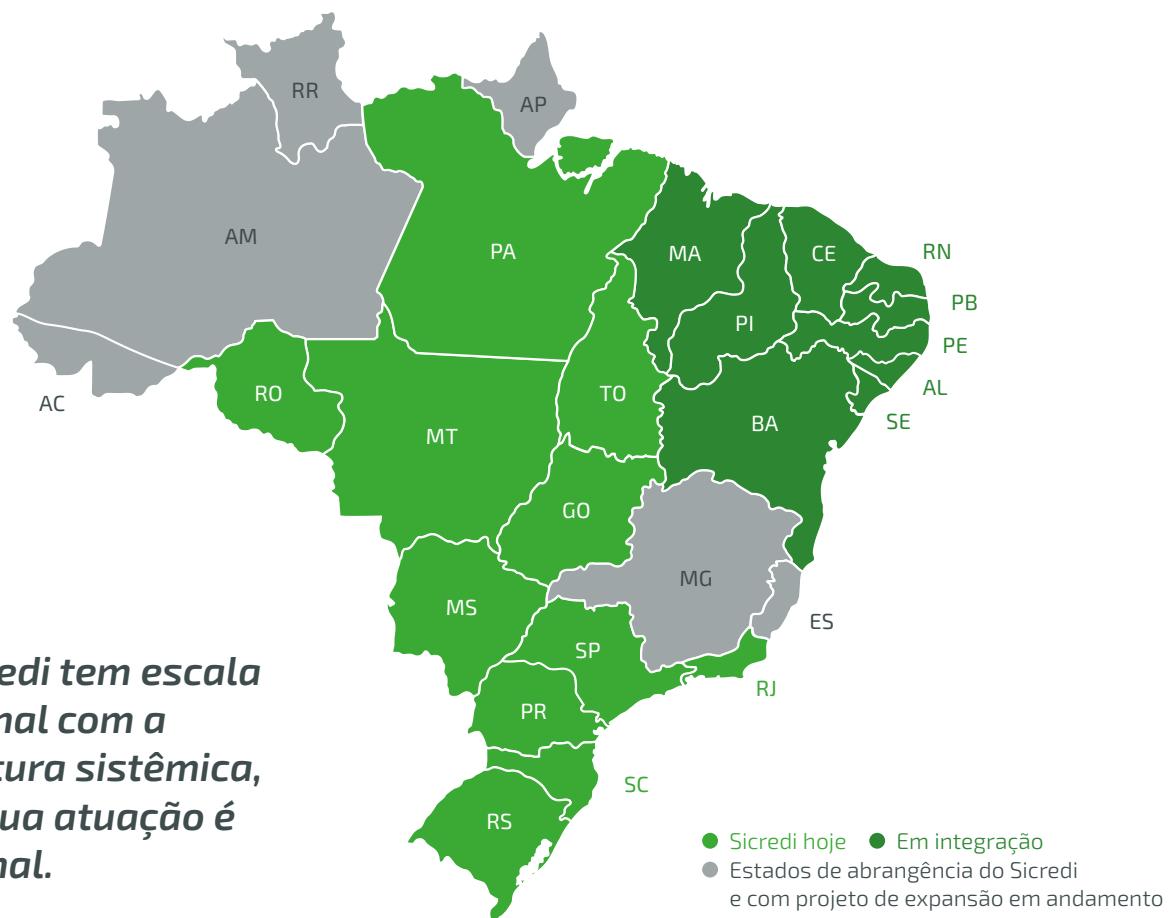
Ser a principal instituição financeira de todos os servidores públicos em Pernambuco.



Valores

- Educação
- Empreendedorismo
- Equidade
- Ética
- Compromisso
- Inovação
- Solidariedade
- Transparéncia
- Responsabilidade
- Gestão eficaz

PRESENÇA DO SICREDI NO BRASIL



* Dados de setembro de 2016. O fechamento e a divulgação dos dados anuais sistêmicos ocorrem no primeiro trimestre do ano seguinte.

COOPERATIVA SICREDI PERNAMBUCRED



A Sicredi Pernambucred está presente em 05 municípios no Estado de Pernambuco, são eles: Recife, Jaboatão, Caruaru, Petrolina e Salgueiro.

COOPERATIVA SICREDI PERNAMBUCRED EM 2016

12.540 MIL
associados

05
municípios

R\$ **48.385.000,00**
patrimônio líquido

R\$ **226.982.000,00**
ativos

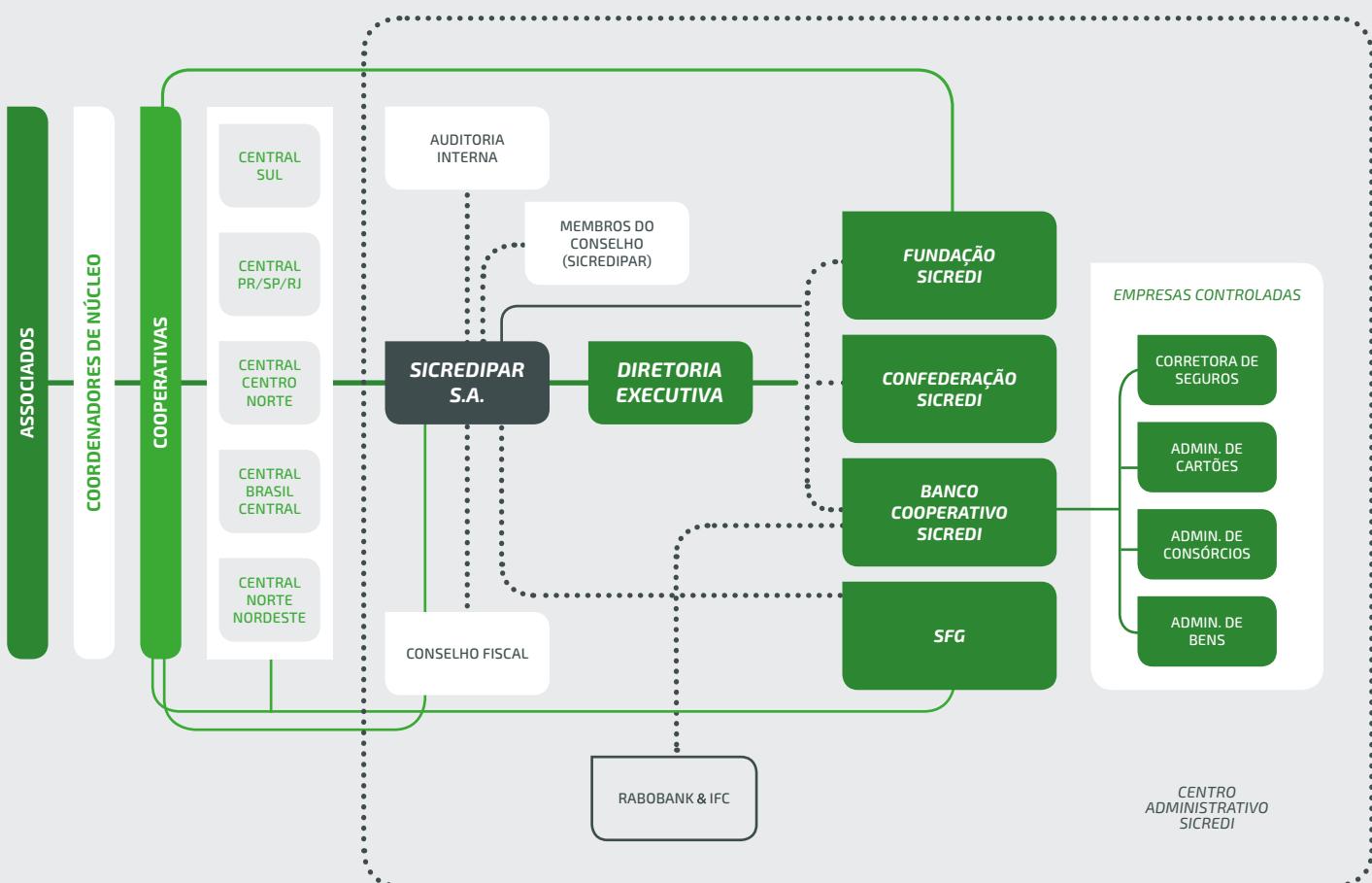
11
agências

R\$ **8.931.168,60**
resultado

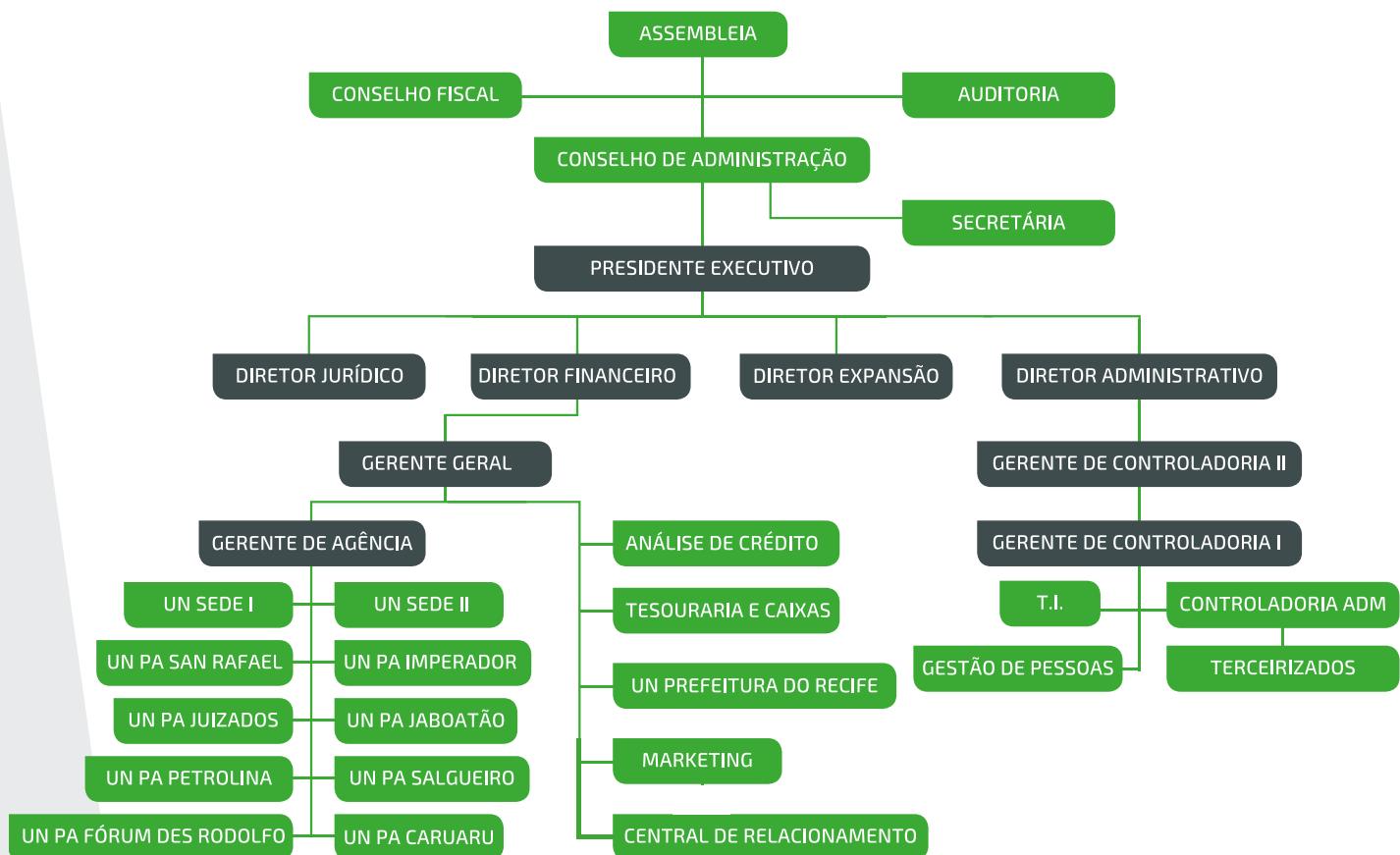
COMO A COOPERATIVA FUNCIONA

As 122 Cooperativas de Crédito filiadas ao Sicredi estão distribuídas em cinco Centrais, que compõem o Sistema juntamente com: SicrediPar, Confederação, Fundação e Banco Cooperativo (responsável pelo controle da Administradora de Bens, da Administradora de Cartões, da Administradora de Consórcios e da Corretora de Seguros).

O SICREDI



COOPERATIVA SICREDI PERNAMBUCRED



As relações funcionais são mostradas em nosso organograma, cuja importância está na hierarquia simples e ágil para tomada de decisão. O objetivo é vermos como está dividida a Cooperativa em suas diversas áreas e como elas se relacionam.

GOVERNANÇA DA SICREDI PERNAMBUCRED



Conselho de Administração

A governança da Sicredi Pernambucred encontra-se adequada ao modelo estabelecido pelas normas do Banco Central do Brasil, resultado do amadurecimento proporcionado pelo Planejamento Estratégico da cooperativa e da clareza sobre os objetivos e os desafios que têm culminado com a sua integração ao Sistema Sicredi, com presença nacional e atuação regional de cada instituição financeira cooperativa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Formado por associados eleitos pelos demais associados. É responsável pelo direcionamento estratégico da Cooperativa e pela apresentação de propostas para a Assembleia Geral. A cada mandato de quatro anos, é obrigatória a renovação de no mínimo 1/3 dos membros.

Composição:

Francisco José Freitas de Abreu Santos

Presidente

Luis Aureliano de Barros Correia

Vice-Presidente

Conselheiros:

Adilson Gomes Barbosa

Antônio Medeiros de Souza

Carlos Alberto Sales de Almeida

Edmilson Soares do Vale

Erick Alves da Silva

Francisco José Freitas de Abreu Santos

Giovanni Gomes do Prado

Givaldo Macêdo Soares

Jacqueline Augusta de Lucena Caldas

Luciano João de Carvalho

Luis Aureliano de Barros Correia

Lucio Gil Guimarães Santos

Marcos Jair de Souza Cordeiro

Milton Correia da Silva

Valdir Barbosa Junior

DIRETORIA EXECUTIVA

Indicada e eleita pelo Conselho de Administração, é responsável pela gestão executiva da Cooperativa, segundo os direcionadores estratégicos do Conselho de Administração.

Composição:

Giovanni Gomes do Prado

Presidente Executivo

Marcos Jair de Souza Cordeiro

Diretor Administrativo

Edmilson Soares do Vale

Diretor Financeiro

Antônio Medeiros de Souza

Diretor Jurídico

Givaldo Macêdo Soares

Diretor de Expansão



Diretoria Executiva

CONSELHO FISCAL

Tem a incumbência de exercer assídua fiscalização sobre o patrimônio, as operações com associados, os serviços e os atos dos administradores da Cooperativa.

Composição:

Jadson Cardoso dos Santos

Fernando Rivas Zorrilla Alvarez

Antônio Flávio Pastick Rolim



Conselheiros Fiscais

¹ Todos associados, eleitos em Assembleia Geral, para o mandato de dois anos, com renovação de, ao menos 1/3 de seus componentes.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016

Evolução das metas 2016

LINHA MESTRA	STATUS	PLANO DE AÇÃO
COOPERADOS		Fincar bandeiras nos horizontes dos novos mercados, garantindo nichos ainda não perscrutados pela cooperativa.
EXPANSÃO		Manter os níveis históricos de retorno da cooperativa, considerando a relevância da distribuição de sobras, além do resultado social.
GOVERNANÇA		Melhorar os critérios de Governança, com a capacitação de novas lideranças em aderência a Res. 4.434, além de aprimorar os processos administrativos, com racionalização de tarefas, digitalização e minimização de impressos.
GESTÃO DE PESSOAS		Elevar o nível de satisfação e comprometimento dos colaboradores com a cooperativa, visando a retenção de talentos e a qualificação dos processos de atendimento ao cooperado.
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		Ser signatária de Política Ambiental, no qual sejam estabelecidos os principais parâmetros e ações da cooperativa, tornando clara a intenção da Sicredi Pernambucred em minimizar o impacto ambiental das suas atividades.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Todas as entidades do Sicredi são responsáveis pela aplicação da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental. O documento estabelece princípios e diretrizes para orientar as boas práticas de sustentabilidade do Sicredi e a gestão dos riscos socioambientais. Os presidentes dos Conselhos de Administração das Cooperativas, das Centrais e da SicrediPar promovem e estimulam a adesão às diretrizes e aos princípios estabelecidos na política por todo o Sicredi. Os Diretores Executivos

apoiam as áreas institucionais e de negócio na implementação da política e coordenam as instâncias relacionadas à governança de sustentabilidade. O Diretor Administrativo e seus pares a nível de Sistema são responsáveis por implementar, monitorar e avaliar a efetividade e o cumprimento das ações, bem como verificar a adequação do gerenciamento do risco socioambiental e identificar eventuais deficiências na implementação das ações estabelecidas nesta política.



Canecas entregues na abertura do Programa Pernambucred Sustentável.

INICIATIVAS LOCAIS DE SUSTENTABILIDADE

Em 2016, a cooperativa iniciou o "Programa Pernambucred Sustentável", que visa dar mais espaço à responsabilidade socioambiental e conscientizar os colaboradores a adotarem novos hábitos diários, causando um impacto cada vez menor ao meio ambiente. Para iniciar o Programa, a Sicredi Pernambucred ofereceu, em parceria com o Sescoop/PE, a palestra "Promovendo a Sustentabilidade na Cooperativa", que teve o objetivo de conscientizar os colaboradores a pensar mais em questões ambientais e sustentáveis, refletindo este comportamento aos associados.

Além da palestra, foi criada uma comissão de sustentabilidade, formada para desenvolver atividades e projetos sustentáveis. Também foram distribuídas canecas sustentáveis a todos os colaboradores, com a frase "Eu não uso copo descartável", com o objetivo de extinguir o uso destes materiais, além de dar estilo aos colaboradores. As canecas hoje são indispensáveis no cotidiano dos colaboradores. Além disto, os colaboradores também receberam

kit's com ecobags e lixeira de câmbio para substituir o uso de materiais descartáveis. Ao longo do ano, a cooperativa proporcionou diversas ações, além de divulgação de mensagens de conscientização no Jornal Online mensal, sempre com o objetivo de mudar os hábitos dos colaboradores, que até então, não tinham a consciência de sustentabilidade no dia a dia. Hoje, podemos considerar que os colaboradores mudaram o estilo de vida, considerando todos os impactos que pequenas ações podem melhorar.



Reunião da Comissão de Sustentabilidade

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Melhores Empresas para se Trabalhar em Pernambuco 2016

Ao longo do ano passado, a Sicredi Pernambucred adotou diversas práticas inovadoras, manteve o que já foi sucesso nos anos anteriores e principalmente, soube dar aos seus colaboradores o que eles mais precisam: MOTIVAÇÃO.

A pesquisa "Melhores Empresas para Trabalhar – GPTW" é a maior pesquisa global de avaliação do índice de confiança, engajamento dos funcionários com o ambiente de trabalho e análise das melhores práticas de Gestão de Pessoas. A metodologia de avaliação do Great Place to Work é utilizada em 53 países. Para o GPTW, o que caracteriza uma empresa como "Melhor" é o estabelecimento da confiança entre colaboradores e gestores, o orgulho de trabalharem onde trabalham e o sentimento de camaradagem entre estes.

No dia 29/11, os parceiros de mídia Jornal do Commercio e ABRH promoveram o evento de premiação e divulgação das empresas participantes do GPTW em Pernambuco. No dia 30/11 foram disponibilizados em todos os canais de comunicação com o associado (site e facebook) informando que a Sicredi Pernambucred alcançou o prêmio. Além disto, também foi divulgado internamente através de wallpapers, banners e news na intranet. Neste mesmo dia, a Sicredi Pernambucred ofereceu um café da manhã para os colaboradores para comunicar e comemorar o resultado alcançado.

A Sicredi Pernambucred agradece e parabeniza todos os colaboradores que fizeram parte desta conquista!



Prêmio recebido no evento oferecido pelo Jornal do Commercio e ABRH PE.



Café da manhã oferecido aos colaboradores pela Sicredi Pernambucred.

MELHOR PARA OS COLABORADORES

Programa Destaque

No dia 24/03, dia de premiar as metas alcançadas no primeiro bimestre do ano, alguns colaboradores tiveram os seus locais de trabalho acrescidos por um pequeno acessório. O Setor de Gestão de Pessoas incluiu em cada computador dos colaboradores um material de divulgação que informa os destaques neste período. As "orelhas de monitor", como são chamadas, foram incluídas nas máquinas dos colaboradores que se destacaram de forma individual e em equipe. Também foi divulgado através da intranet todos os destaques do bimestre.



Colaboradora
Géssica Dias.

Programa Inspire

No dia 21/07 a Sicredi Pernambucred realizou um encontro inovador, onde os colaboradores se reuniram para se inspirar e ter ideias que puderam contribuir para Cooperativa. No lançamento do Programa contamos com as presenças ilustres dos colaboradores inspirados em personagens históricos: Joyce Alves (Frida Kahlo); Marcelino Smanhotto (Steve Jobs); Silvana de Jesus (Amelia Earhart); Athailson Silva (Chico Science); Ana Paula Janson (David Bowie); Caio Oliveira (Charles Chaplin) e Érika Vasconcelos (Marie Curie). O Programa Inspire premiou as grandes ideias pensadas pelos colaboradores, enquadradas nas categorias: Processos Internos, Produtos e Serviços, Segurança, Sustentabilidade e Gestão. Este teve duração até o final do ano com as seguintes fases: Pré-Inscrição, Elaboração do Projeto; Apresentação; Autorização; Execução; Relatório; Análise e a definição dos vencedores que foi decidido pela Diretoria Executiva e divulgados na festa de confraternização do final de ano. No decorrer das inscrições o Setor de Gestão de Pessoas realizou algumas ações para motivar e inspirar os colaboradores: No dia 27/07 foram entregues lápis com reflexões a todos e no dia 28/07 foram entregues chicletes com mensagem inspiradora.

Ao se inscrever, o colaborador recebeu um cartão mais que especial com um chocolate. Este brinde serviu para ressaltar a importância destes que contribuíram com o Programa. Nas dependências da Cooperativa foram afixadas lâmpadas com pensamentos de reflexão, uma forma de incentivar os demais colaboradores.

Na confraternização do final do ano contamos com a presença do personagem especial e simpático que durante sua vida representou tudo aquilo que queremos e estamos construindo: Charles Chaplin; onde foi realizada a divulgação do resultado final do Programa Inspire.

Os ganhadores foram:

1º Lugar: Wanderson Santos – Projeto: Gerente Online – Prêmio: R\$ 3.000,00
2º Lugar: Renato Andrade – Projeto: Controladoria Remota – Prêmio: R\$ 2.000,00

3º Lugar: Joyce Alves – Projeto: Recuperação de Crédito – Prêmio: R\$ 1.000,00

4º Lugar: José Yago Agra – Projeto: Reciclando o Lixo da Pernambucred
Luciana Novais – Projeto: Pernambucred vai até Você.



Lançamento do
Programa Inspire.



Entrega da premiação aos
ganhadores na Festa de
Confraternização 2016.

A Sicredi Pernambucred parabeniza os ganhadores e todos que participaram deste Programa!

Programa de Multiplicadores

Pernambucred

A capacitação de pessoas é uma prática que faz parte da Cultura Sicredi Pernambucred desde a sua fundação e que vem contribuindo no desenvolvimento individual de cada colaborador. Em 2016, a cooperativa realizou diversos treinamentos ministrados pelos próprios integrantes, fortalecendo ainda mais o Programa de Multiplicadores que a Sicredi Pernambucred possui. Diversas capacitações foram demandadas por colaboradores, que sinalizaram dificuldades na execução de algumas tarefas. Estas atividades foram realizadas em formato expositivo e apresentadas em um ambiente formal, com uma didática prática e vivencial. Entre os treinamentos realizados e seus ministrantes estão: Seguro de Vida (Joyce Alves), Cooperativismo (Antonio Augusto e José Marcelo de Souza), Financiamento de Veículo (Karoline Gleice e Rafaela Barbosa), Cadastro PJ, Sistema de Cobrança e SIPAG (Ana Paula Janson e Daniela Cordeiro), Crédito Pessoal (Géssica Dias), Sistema CRM (Wanderson Santos), Sistema SGC (Silvânia Lima) e Consórcio (Caio Oliveira). Nossa proposta para o ano de 2017 é que estes e outros cursos sejam apresentados, com o objetivo de, não apenas reciclar conhecimento, mas também trocar experiências. Este é mais um projeto de sucesso, que visa a qualificação oferecida pela Sicredi Pernambucred para os seus colaboradores.



Soma de Forças

A união das pessoas é o que fortalece o sistema financeiro cooperativo e torna possível e concreto o apoio a um número cada vez maior de associados. E o trabalho de todos os colaboradores contribuiu para esse resultado.

maior é que haja a indicação correta do produto, atendendo o associado com eficiência.

Para que esse processo ocorra da maneira correta, são considerados atributos como o perfil do associado, segmento ao qual pertence, faixa de idade e renda, entre outros.

ASSOCIADOS

A Cooperativa Sicredi Pernambucred tem grande preocupação com a adequação da solução oferecida ao associado, a partir do entendimento de suas necessidades. O objetivo

A razão da Cooperativa existir é atender aos associados e as suas necessidades financeiras, contribuindo para que tenham uma qualidade de vida cada vez melhor.

PERFIL

12.540

Associados



7.855

Homens

4.570

Mulheres



12.425

Pessoa física



115

Pessoa jurídica

48

É a faixa etária média

2,87%

de associados com essa faixa etária

28

Eventos realizados com Associados

COLABORADORES

Pelo sexto ano consecutivo, o Sicredi está entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar, com 78 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT).

Com papel fundamental na expansão e no crescimento da Cooperativa Sicredi Pernambucred, os colaboradores exercem uma atuação estratégica dupla: são os responsáveis pela execução da estratégia da instituição no dia a dia e também são associados.

Para atender os vários perfis de associados, os colaboradores estão sendo treinados com o objetivo de compreender com clareza as necessidades de cada pessoa que vai até as agências do Sicredi em busca de soluções financeiras.

Com o objetivo de entregar cada vez mais qualidade ao atendimento do associado, a Cooperativa Sicredi Pernambucred investiu R\$ 15.148,54 no desenvolvimento de colaboradores, somando 501 horas de treinamento.

A identificação das habilidades, pontos a serem desenvolvidos e melhorados, conhecer as dificuldades e particularidades de cada colaborador, realizar feedback e proporcionar a participação na tomada de decisões e novas ideias, fazem os colaboradores serem uma equipe motivada e bem desenvolvida, em que todos se sentem parte essencial nos processos de mudanças e alcance de metas, tem ciência de suas responsabilidades na conquista dos resultados.

COLABORADORES

80

Colaboradores

71

moram na região da Cooperativa Sicredi Pernambucred

25

Homens

55

Mulheres

12

Mulheres em cargo de liderança

30

é a idade média dos colaboradores

75,04%

de favorabilidade na Pesquisa de Clima

TREINAMENTO DE COLABORADORES

501

Horas de treinamento por colaborador

05

Capacitações para formação de lideranças

R\$ 15.148,54

investidos no desenvolvimento de colaboradores

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Cooperativa Sicredi Pernambucred também realizou as seguintes ações sociais em 2016

2ª GINCANA DA SOLIDARIEDADE

No dia 23/05, a Sicredi Pernambucred lançou a 2ª Gincana da Solidariedade. Uma oportunidade de ajudar aqueles que mais necessitam, este foi o mote da Gincana promovida pela Sicredi Pernambucred entre os colaboradores. A iniciativa fez parte do Dia C 2016 – Dia de Cooperar.

A abertura foi realizada com a Palestra do Professor Fernando Chalegre que abordou o tema: A Solidariedade e um mundo melhor, em seguida a Coordenadora de Marketing, Laura Sarmanho apresentou a proposta da 2ª Gincana da Solidariedade e o Presidente do CAD, Francisco Abreu, fez o encerramento.

A Gincana ocorreu durante o mês de junho, onde os colaboradores divididos em equipes atuaram na arrecadação de roupas, calçados, alimentos não-perecíveis, produtos de higiene e de limpeza que foram encaminhados às cinco Instituições benfeitoras, escolhidas por estas. As entregas foram realizadas no dia 04/07. As equipes que atuaram na Gincana foram definidas por sorteio no dia 24/05 e a mobilização envolveu colaboradores, associados, familiares e outros que puderam contribuir. Como uma forma de incentivar a participação

na 2ª Gincana da Solidariedade, a Sicredi Pernambucred presenteou as três equipes vencedoras, Equipe Um brinde por um sorriso em Recife, Equipe Coração Solidário em Caruaru e Equipe Dom de Doar em Petrolina, com um jantar para se confraternizarem.

NATAL + SOLIDÁRIO

A Sicredi Pernambucred em parceria com a Central Sicredi NNE realizou mais um ano da Campanha Natal + Solidário, que tem como objetivo arrecadar brinquedos que serão entregues as crianças que fazem parte das creches adotadas pela Cooperativa. As doações foram realizadas pelos Associados e Colaboradores que compõe o quadro social.

A ação ocorreu em todas as Agências, as árvores de natal estavam decoradas com os cartões onde constavam os nomes das crianças que iriam ser adotadas. No total foram beneficiadas 455 crianças, dentre as cinco creches participantes, são elas: CDINE, Jardim das Oliveiras, Creche Escola Maria de Nazaré – ambas em Recife; Centro da Criança e do Adolescente – CCA2 em Caruaru e Projeto Vida em Petrolina. As entregas foram realizadas nos dias 14, 16, 19 e 20/12, conforme acordado com os

responsáveis das creches. Também foi oferecido lanches para as crianças em comemoração a ação natalina.

Durante todo período de arrecadação, os colaboradores foram motivados pela Gerente de Agência, Ana Paula Janson com premiações relâmpagos. Nos dias de pico na Cooperativa, quem arrecadasse mais doações, ganharia o prêmio. Isto estimulou o espírito de competitividade, integração e ajuda mútua entre os mesmos.

A Sicredi Pernambucred agradece a todos que se empenharam nesta ação solidária!

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O Sicredi, por meio de suas Cooperativas, participou ativamente da Semana Nacional de Educação Financeira, iniciativa do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) para promover a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), realizada em maio.

Dentre as 1.087 atividades do evento, 511 foram promovidas pelo Sicredi incluindo: palestras, oficinas e cursos.

As ações orientam os colaboradores e as comunidades, onde a instituição opera, sobre a importância de se fazer um planejamento da vida financeira.

Orientar e educar os associados para o uso consciente dos recursos financeiros também faz parte das atividades da Cooperativa Sicredi Pernambucred.



PROJETOS REALIZADOS

A Cooperativa Sicredi Pernambucred também realizou os seguintes projetos em 2016

CAMPANHA ADESIVAÇÃO DE CARROS

No ano de 2016 ocorreu a 3ª Fase da Campanha Adesivação de Carros, a qual contemplou as três praças (Grande Recife, Caruaru e Petrolina) com o objetivo de fortalecer a marca, buscando uma maior visualização dos nossos produtos, estimulando o sentimento de pertencimento e o aumento do número de novos associados. Nesta fase participaram da campanha 116 associados. A 4ª Fase terá início em maio de 2017.



CONHECENDO A PERNAMBUCRED POR DENTRO E ITINERANTE

Tendo como propósito divulgar a Cooperativa para os Servidores Públicos de Pernambuco bem como, apresentar e tirar dúvidas dos produtos e serviços oferecidos, em 2016 a Sicredi Pernambucred realizou o 10º e 11º "Conhecendo a Pernambucred por Dentro" e edições do "Conhecendo a Pernambucred Itinerante" em Recife, Caruaru e Petrolina. Em ambas as versões são apresentadas a Origem, os Números, os Fundamentos Legais e os Princípios do Cooperativismo; os Diferenciais para outras Instituições Financeiras; Quem Somos; Missão, Visão e Valores da Sicredi Pernambucred; Produtos e Serviços oferecidos; Quem pode se tornar um Associado; Nossas Agências; os Números do Exercício Anterior e as Ações Sociais.

O que diferencia uma versão da outra, é o local onde nossa Diretoria Executiva apresenta o evento, sendo a

versão "Por Dentro" realizada na Sede da Sicredi Pernambucred, também uma ótima oportunidade para os associados que ainda não conhecem as instalações físicas da Cooperativa e a "Itinerante" que ocorre mediante agendamento anterior nos Órgãos os quais fazem parte do público-alvo da instituição. Em ambas as versões são servidos coffee-breaks e realizado o sorteio de brindes entre os presentes.



CAFÉ DA MANHÃ AGÊNCIA SAN RAFAEL

Durante o ano de 2016 a Sicredi Pernambucred ofereceu aos seus associados deliciosos cafés da manhã na Agência San Rafael, localizada no bairro de São José, na cidade do Recife.

Realizado em data estratégica, dia de pagamento dos Servidores, tivemos a Agência cheia e este evento tem como objetivo aproximar ainda mais a Cooperativa dos seus associados.



DIA INTERNACIONAL DA MÚSICA CLÁSSICA

A Sicredi Pernambucred celebrou no dia 04/03, o Dia Internacional da Música Clássica, com apresentações da Orquestra da Associação Beneficente Criança Cidadã – ABCC.

Um momento de relaxamento, onde foi permitido sentir sensações únicas, que só a música clássica é capaz de causar, transmitindo paz e harmonia ao ambiente. Os associados que estavam em atendimento na Agência Sede, também foram presenteados com esta apresentação dos estudantes.



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – AGO

No dia 25/04, a Sicredi Pernambucred realizou a Assembleia Geral Ordinária – AGO, no Conference Center, localizado no JCPM Trade Center, no bairro do Pina, na cidade do Recife.

Foram apresentados a Evolução Econômica e Social da Instituição, Leitura dos Pareceres do Conselho Fiscal e do Auditor Independente, Balanço Social, Destinação das Sobras apuradas no ano de 2015, Utilização do FATES e Plano de Ação 2016. As propostas foram colocadas em votação e aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária. Todos os presentes receberam o Relatório Anual 2015.



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA – AGE

No dia 30/05, a Sicredi Pernambucred realizou a Assembleia Geral Extraordinária – AGE, no Internacional Palace Hotel, no bairro de Boa Viagem, na cidade do Recife.

Os itens pautados anteriormente foram colocados em votação entre os presentes e aprovados. Na ocasião os associados também receberam o Relatório Anual 2015.



POSSE NOVO CAD E CONSELHO FISCAL

No dia 06/06 os novos Conselheiros do Conselho de Administração - CAD tiveram posse para Gestão 2015-2019 e os Conselheiros Fiscais para Gestão 2015-2017. A posse ocorreu na Agência Sede, na sala de reunião do 16º andar.

A reunião ocorreu conforme solicitação do Banco Central do Brasil – BACEN, onde estiveram presentes os Conselheiros eleitos em 2015 mediante eleição realizada com os associados.



CAMPANHA + AMIGOS É COISA DE CINEMA

Durante o mês de julho ocorreu dentro do Programa Mais Amigos a "Campanha + Amigos é Coisa de Cinema", tendo como prêmio um vale cinema na rede UCI Cinemas no valor de R\$ 150,00 (cento e cinqüenta reais). Os associados que indicassem um amigo e este se filiasse a cooperativa, além de receber os pontos do Programa, receberam um cupom para participar do sorteio. A Campanha foi um sucesso, foram realizadas 82 indicações durante este período. No dia 03/08 foi realizado o sorteio na Agência Sede e o associado sorteado foi: Roberto José de Lima o qual indicou cinco amigos. Também foi premiada a Assistente de Atendimento, Kelly Silva por ter preenchido o maior número de indicações durante o período, ganhando um vale cinema na rede UCI Cinemas no mesmo valor.



AÇÃO PIZZA

No dia 25/07, a Sicredi Pernambucred ofereceu pizzas a todos os colaboradores como símbolo de agradecimento e orgulho pelo resultado alcançado no 1º Semestre em relação às Sobras, que cresceram 52% em relação ao mesmo período no ano anterior.

As pizzas foram entregues às 16 horas nas Agências do Grande Recife, Caruaru, Petrolina e Salgueiro, em atenção dos Coordenadores e Gerentes que comemoraram com suas equipes! A tampa da caixa da pizza estava adesivada com uma mensagem motivadora.

A Sicredi Pernambucred parabeniza todos os colaboradores pelo resultado alcançado!



ENTREGA PREMIAÇÃO CONCURSO FOTOGRÁFICO

No dia 16/08 a Sicredi Pernambucred realizou a entrega do prêmio a ganhadora da foto vencedora no Concurso Fotográfico 2016. A associada Aline Carolina Pontual de Figueiredo teve a sua foto intitulada Nascente Majestoso – tirada na Ilha de Itamaracá/PE escolhida pela Cooperativa em 1º lugar. A entrega foi realizada na Agência Sede pelo Diretor Financeiro, Edmilson do Vale; pelo Diretor Administrativo, Marcos Jair Cordeiro; pelo Diretor Jurídico, Antônio Medeiros e pelo Diretor de Expansão, Givaldo Macêdo.



CAMPANHA DESPERTE A CRIANÇA DENTRO DE VOCÊ

Com o objetivo de aumentar o quadro social da cooperativa, em outubro foi lançada dentro do Programa Mais Amigos a Campanha "Desperte a Criança Dentro de Você", que ocorreu no período de 03/10 a 14/11 e ao final desta foram realizados 03 sorteios de um voucher no valor de R\$ 150,00 (cento e cinqüenta reais) no Game Station, Puppy Play e Play Toy, sendo: 01 para os associados de Recife, 01 para Caruaru e 01 para Petrolina e Salgueiro, respectivamente.

A Campanha foi um sucesso, foram realizadas 61 indicações durante o período de vigência. No dia 21/11 foi realizado o sorteio na Agência Sede e os associados sorteados foram: Vagner José Cavalcanti da Silva (Praça Recife); Nilson de Brito Pereira (Praça Caruaru) e Cristiane



Vieira de Albuquerque Moura (Praça Petrolina). Também foi premiado o Auxiliar de Atendimento, César Silva por ter preenchido o maior número de indicações durante o período, ganhando também um voucher do Game Station no valor de R\$ 150,00 (cento e cinqüenta reais).

OUTUBRO ROSA

No mês de outubro a Sicredi Pernambucred aderiu ao movimento mundial "Outubro Rosa" que tem como objetivo alertar a realidade do câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce.

Para entrar no clima as Agências foram decoradas com fitas rosa e todos os colaboradores utilizaram fitas personalizadas nos crachás, ambos simbolizam a luta contra o câncer de mama e a adesão ao movimento. Estas fitas também foram disponibilizadas para os associados que abraçaram a causa.



DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

No dia 20/10 a Sicredi Pernambucred celebrou o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito com um registro fotográfico onde estavam presentes colaboradores e dirigentes da instituição.

Após este registro, todos se direcionaram para a sala de reunião do 16º andar, na Agência Sede, onde cada um recebeu um brinde surpresa e foi servido um delicioso café da manhã em comemoração a este dia tão importante para o ramo do cooperativismo.



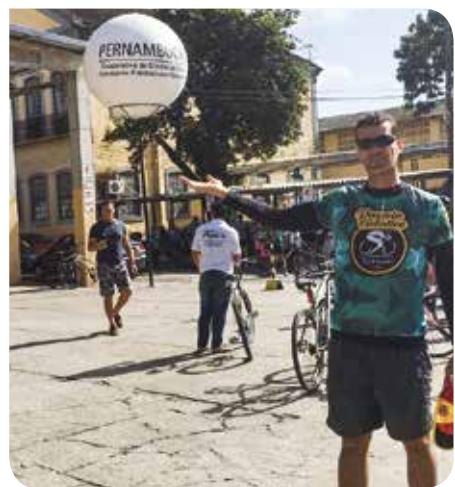
NOVEMBRO AZUL

No mês de novembro a Sicredi Pernambucred aderiu ao movimento mundial "Novembro Azul" que tem como objetivo alertar para a realidade do câncer de próstata e a importância do diagnóstico precoce. Para entrar no clima as Agências foram decoradas com fitas azuis e todos os colaboradores utilizaram fitas personalizadas nos crachás, ambos simbolizam a luta contra o câncer de próstata e a adesão ao movimento. Estas fitas também foram disponibilizadas para os associados que abraçaram a causa.



SICREDI PERNAMBUCRED E VOCÊ NO MESMO MOVIMENTO

Pensando na qualidade de vida dos seus associados, em 2016 a Sicredi Pernambucred deu continuidade ao programa que regulamenta as doações com a finalidade de realização de ações sociais, culturais e ambientais através de apoio a eventos, dentre eles destacamos: VII Corrida Feminina Militar, 8ª Semana do Meio Ambiente do TJPE, 1ª Corrida Nacional do MPPE, IV Passeio Ciclístico do Colégio da PMPE, Passeio Ciclístico do Batalhão de Choque da PMPE, 8ª Olimpíada do TJPE, 1ª Caminhada Ecológica dos Servidores do TJPE.

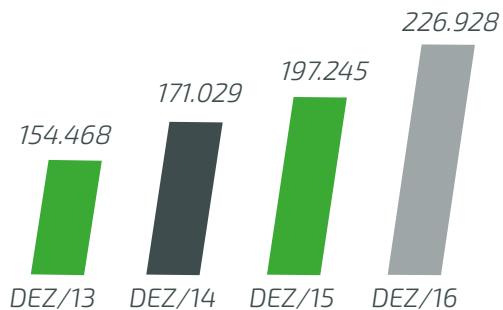


Resultados Financeiros

Valor econômico gerado (em R\$ mil)

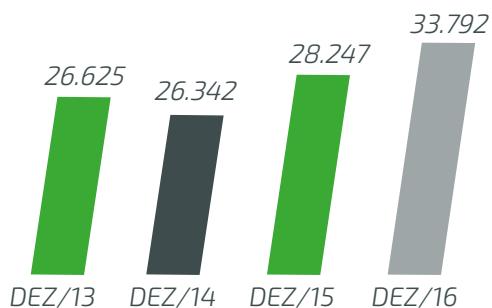
ATIVOS TOTAIS

A Cooperativa atingiu R\$ 226,9 milhões de Ativos em 2016, tendo evoluído R\$ 72,5 milhões no quadriênio 2013 -2016, correspondendo a um incremento de 72,5%, tornando-a na segunda maior cooperativa de Pernambuco.



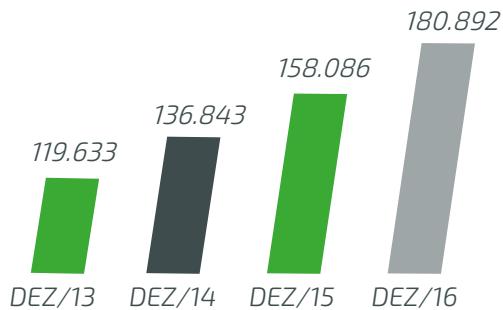
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

A cooperativa mantém R\$ 33,7 milhões aplicados no mercado financeiro através da centralização de recursos, com evolução de 26,9% no quadriênio, cumprindo assim as exigências regulatórias do Sistema Sicredi NNE.



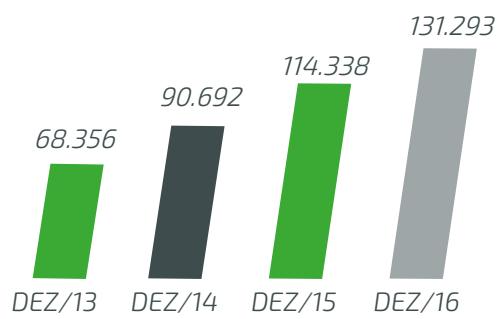
CRESCIMENTO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A Sicredi Pernambucred é a maior Instituição Financeira Cooperativa do Estado por volume de operações de crédito - empréstimos, financiamentos e descontos de recebíveis - atendendo as demandas financeiras dos Associados, atingindo R\$ 180,8 milhões em 2016 com o crescimento de 51,2% - R\$ 61,2 milhões no quadriênio - com índice provisionamento de apenas 2,9%, na contramão do mercado financeiro que sofreu achatamento das carteiras.



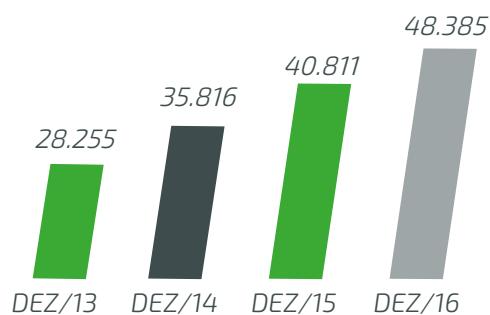
DEPÓSITOS TOTAIS

Os recursos depositados e aplicados pelos associados (RDC) na cooperativa, incrementados em R\$ 62,5 milhões no quadriênio – crescimento de 92% – atingiram R\$ 131,2 milhões, são a principal fonte de recursos para as operações de crédito e aplicações no mercado, denotam a confiabilidade dos associados em sua instituição financeira.



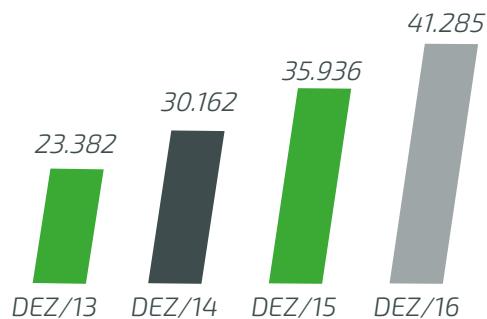
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é a fonte de recursos mais estável de uma Instituição Financeira, sendo considerado o seu capital próprio, serve também de parâmetro para o cálculo dos limites operacionais, cresceu R\$ 20,1 milhões no quadriênio, equivalente a uma evolução de 71,2%.



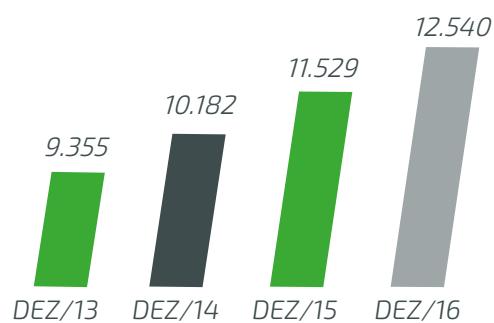
CAPITAL SOCIAL

A integralização das cotas pelos Associados da Cooperativa formam o seu capital social correspondente. Em 2016, atingiu R\$ 41,2 milhões - sendo remunerado pela taxa Selic - com crescimento de 76,5% no quadriênio que corresponde a R\$ 17,9 milhões.



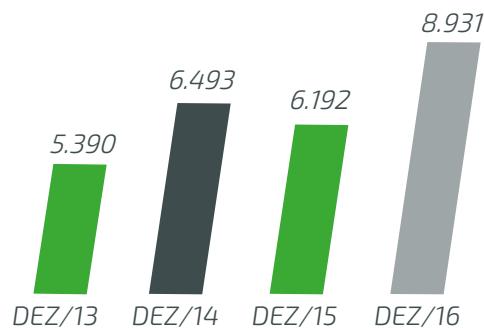
ASSOCIADOS

A Sicredi Pernambucred é também a maior Cooperativa em função do números de Associados no Estado, sendo propriedade de 12.540 sócios, tem um quadro social em rápida expansão, tendo conquistado 3.185 novos associados, é classificada como uma Cooperativa Clássica, conforme as normas emanadas do Banco Central do Brasil.



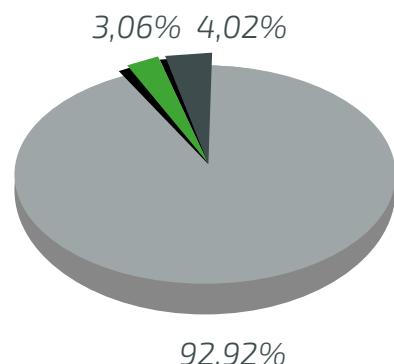
RESULTADOS BRUTOS

A Sicredi Pernambucred gerou R\$ 27 milhões em Resultados Brutos no quadriênio 2013 - 2017. Em 2016, os Resultados Brutos atingiram R\$ 8,9 milhões e geraram uma rentabilidade patrimonial de 18,4% e sobre o capital de 21,6%, denotando a excelente performance na criação de riquezas para os seus associados.



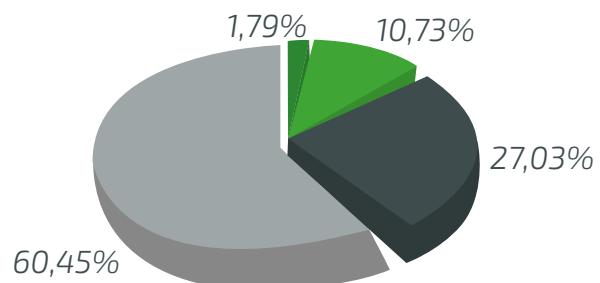
COMPOSIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- Empréstimos Consignados
- Outros Créditos não Consignados
- Operações com Garantia Real



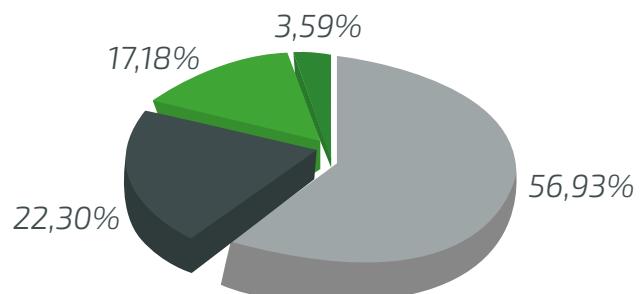
SITUAÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO

- Vencidas
- Vincendas até 90 dias
- Vincendas de 91 até 360 dias
- Vincendas após 360 dias



ORIGEM DOS RECURSOS

- Depósitos à Vista
- Unicred Central N/NE
- Patrimônio Líquido
- Depósitos a Prazo



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

VALORES EM R\$ 1.000

ATIVO		31/12/2016	31/12/2015 (REAPRESENTAÇÃO)	PASSIVO		31/12/2016	31/12/2015 (REAPRESENTAÇÃO)
CIRCULANTE		112.913	98.720	CIRCULANTE		73.317	68.908
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	437	354	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	46.175	43.849
Disponibilidades		437	354	Depósitos à Vista		7.794	7.361
RELACIONES INTERFINANCEIRAS		33.791	28.247	Depósitos a Prazo/Sob Aviso		38.381	36.488
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	33.791	28.247	RELACIONES INTERDEPENDÊNCIAS		27	36
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	71.944	65.385	Recursos em Trânsito de Terceiros		27	36
Operações de Crédito		74.147	66.935	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	17.964	18.038
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.203)	(1.550)	Empréstimos País - Outras Instituições		17.964	18.038
OUTROS CRÉDITOS		6.698	4.726	OUTRAS OBRIGAÇÕES		9.151	6.985
Rendas a Receber		952	763	Cobrança e Arrecadação de Tributos		45	29
Diversos	(NOTA 06)	5.784	3.987	Sociais e Estatutárias		1.067	744
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 05)	(38)	(24)	Fiscais e Previdenciárias		923	773
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	43	8	Diversas	(NOTA 12)	7.116	5.439
Outros Valores e Bens		43	8	NÃO CIRCULANTE		105.227	87.029
NÃO CIRCULANTE		114.016	98.526	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		105.227	87.029
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		114.016	98.526	DEPÓSITOS	(NOTA 10)	85.118	70.489
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	103.573	89.040	Depósitos a Prazo		85.118	70.489
Operações de Crédito		106.745	91.151	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	19.303	16.540
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.172)	(2.111)	Empréstimos País - Outras Instituições		19.303	16.540
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	790	476	OUTRAS OBRIGAÇÕES		806	498
Diversos		790	476	Diversas	(NOTA 12)	806	498
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	4.533	3.770	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		48.385	40.811
Outros Investimentos		4.533	3.770	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	41.285	35.936
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	5.116	5.235	De Domiciliados no País		42.788	36.392
Imóveis de Uso		4.463	4.450	(Capital a Realizar)		(1.503)	(456)
Outras Imobilizações de Uso		1.953	2.079	RESERVAS DE SOBRAS		3.433	2.793
(Depreciação acumulada)		(1.300)	(1.294)	Reserva de Lucros		3.433	2.793
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	4	5	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(NOTA 14)	3.667	2.082
Outras Ativos Intangíveis		335	375	Reserva de Lucros		3.667	2.082
(Amortização Acumulada)		(331)	(370)				
TOTAL DO ATIVO		226.929	197.246	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		226.929	197.246

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

VALORES EM R\$ 1.000

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	01/07/2016 A 31/12/2016 (NÃO AUDITADO)			01/01/2016 A 31/12/2016			01/01/2015 A 31/12/2015 (REAPRESENTADO)		
	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	21.549	-	21.549	45.653	-	45.653	34.785	-	34.785
Operações de Crédito	21.549	-	21.549	45.653	-	45.653	34.785	-	34.785
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(11.801)	-	(11.801)	(27.841)	-	(27.841)	(20.240)	-	(20.240)
Operações de Captação no Mercado	(7.844)	-	(7.844)	(15.194)	-	(15.194)	(11.951)	-	(11.951)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.498)	-	(2.498)	(4.538)	-	(4.538)	(4.394)	-	(4.394)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.459)	-	(1.459)	(8.109)	-	(8.109)	(3.895)	-	(3.895)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	9.748	-	9.748	17.812	-	17.812	14.545	-	14.545
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.486)	(94)	(4.580)	(8.258)	(160)	(8.418)	(7.831)	(91)	(7.922)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	219	219	-	408	408	-	278	278
Rendas de Tarifas Bancárias	400	-	400	779	-	779	316	-	316
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(3.411)	(70)	(3.481)	(6.457)	(131)	(6.588)	(5.758)	(83)	(5.841)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.894)	(25)	(2.919)	(5.138)	(45)	(5.183)	(4.746)	(35)	(4.781)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(48)	-	(48)	(86)	(1)	(87)	(65)	-	(65)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (NOTA 16)	2.873	-	2.873	5.125	-	5.125	4.224	-	4.224
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (NOTA 17)	(1.406)	(218)	(1.624)	(2.481)	(391)	(2.872)	(1.802)	(251)	(2.053)
RESULTADO OPERACIONAL	5.262	(94)	5.168	9.554	(160)	9.394	6.714	(91)	6.623
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	23	-	23	(29)	-	(29)	(22)	-	(22)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	5.285	(94)	5.191	9.525	(160)	9.365	6.692	(91)	6.601
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	5.285	(94)	5.191	9.525	(160)	9.365	6.692	(91)	6.601
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(194)	(2)	(196)	(430)	(4)	(434)	(406)	(3)	(409)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	5.091	(96)	4.995	9.095	(164)	8.931	6.286	(94)	6.192
DESTINAÇÕES	(4.617)	-	(4.617)	(5.264)	-	(5.264)	(4.110)	-	(4.110)
Juros sobre o Capital Próprio	(4.617)	-	(4.617)	(4.167)	-	(4.617)	(3.743)	-	(3.743)
Fates - Estatutário	-	-	-	(216)	-	(216)	(122)	-	(122)
Fates - Com Atos Não Cooperados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(431)	-	(431)	(245)	-	(245)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	474	(96)	378	3.831	(164)	3.667	2.176	(94)	2.082

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

VALORES EM R\$ 1.000

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2015	30.162	2.548	-	3.105	35.815
Distribuição de Sobras para Associados	-	-	-	(3.105)	(3.105)
Aumento de Capital	35.935	-	-	-	35.935
Baixas de Capital	(30.162)	-	-	-	(30.162)
Resultado do período (Reapresentado)	-	-	-	6.192	6.192
DESTINAÇÕES					-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(122)	(122)
Reserva Legal - Estatutária	-	245	-	(245)	-
Fates sobre Atos não cooperados	-	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio (Reapresentado)				(3.743)	(3.743)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2015	35.935	2.793	-	2.082	40.811
MUTAÇÕES DO PERÍODO	5.773	245	-	(1.023)	4.995
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/2016	35.935	2.793	-	2.082	40.811
Distribuição de Sobras para Associados	-	-	-	(1.874)	(1.874)
Aumento de Capital	5.351	-	-	-	5.351
Baixas de Capital	-	-	-	-	-
Resultado do Período	-	-	-	8.931	8.931
DESTINAÇÕES					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(216)	(216)
Reserva Legal - Estatutária	-	431	-	(431)	-
Reserva Especial		208		(208)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(4.617)	(4.617)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	41.286	3.432	-	3.667	48.386
MUTAÇÕES DO PERÍODO	5.351	639	-	1.585	7.575
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/2016 (NÃO AUDITADO)	36.406	3.001	-	3.936	43.343
Aumento de Capital	4.880	-	-	-	4.880
Baixas de Capital	-	-	-	-	-
Resultado do Período	-	-	-	4.995	4.995
DESTINAÇÕES					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(216)	(216)
Reserva Legal - Estatutária	-	431	-	(431)	-
Reserva Especial	-			-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(4.617)	(4.617)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/2016	41.286	3.432	-	3.667	48.386
MUTAÇÕES DO PERÍODO	4.880	431	-	(269)	5.043

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

VALORES EM R\$ 1.000

		01/07/2016 A 31/12/2016 (NÃO AUDITADO)	01/01/2016 A 31/12/2016	01/01/2015 A 31/12/2015 (REAPRESENTADO)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		4.995	8.931	6.192
Resultado do exercício		4.995	8.931	6.192
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO		806	2.110	1.689
(Reversão) Provisão para Operações de Crédito		868	1.728	1.082
Depreciação do Imobilizado de Uso		403	382	273
Amortização do Intangível		(275)	(416)	(33)
(Reversão) Provisão para Passivos Contingentes		16	308	485
Destinações ao FATES		(216)	(216)	(122)
Dividendos SicrediPar		7	7	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		3.632	(3.347)	(4.018)
(Aumento) Redução em Serviços de Compensação de Cheques		61	-	-
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		(10.153)	(22.806)	(23.221)
(Aumento) Redução em Outros Créditos		(1.614)	(2.307)	(1.533)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		27	(35)	-
Aumento (Redução) em Depósitos		8.468	16.955	23.021
Aumento (Redução) em Relações Interfinanceiras Passivas		(261)	-	-
Aumento (Redução) em Relações Interdependências Passivas		13	(10)	4
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		4.559	2.689	(3.040)
Absorção de Dispêndios pelo FATES		106	48	1.236
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		2.426	2.119	(485)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE / (APLICADO)		9.433	7.694	3.863
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-	-
Aquisição de Investimentos		(215)	(763)	(548)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(337)	(584)	(277)
Aquisição de Intangível		276	421	47
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE / (APLICADO)		(276)	(926)	(778)
Aumento de Capital		4.880	5.351	35.935
Baixa de Capital		-	-	(30.162)
Juros ao Capital Próprio		(4.617)	(4.617)	(3.743)
Distribuição de Sobras		-	(1.874)	(3.105)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE / (APLICADO)		263	(1.140)	(1.075)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		9.420	5.628	2.010
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período		24.809	28.601	26.591
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período (NOTA 04)		34.229	34.229	28.601

NOTAS EXPLICATIVAS

(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito PERNAMBUCRED -Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público em Pernambuco, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 30/10/2000 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2016, está organizado por 118 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.523 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

Conforme Ata da Assembleia Extraordinária do Conselho de Administração do dia 30/05/2016, foi aprovada a proposta de Filiação ao Sistema Sicredi.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, bem como o resultado de suas operações, os valores abaixo descritos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e divulgados para fins de comparação, estão sendo reapresentados.

	2015 ORIGINAL	VALOR AJUSTADO EM 2015	2015 REAPRESENTADO
BALANÇO PATRIMONIAL (i)			
Ativo não Circulante	98.526		98.526
Imobilizado de Uso	5.231	4	5.235
Intangível	2	3	5
Diferido	7	(7)	-
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (ii)			
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	36.272	(1.487)	34.785
Operações de Crédito	33.370	1.415	34.785
Resultado da Centralização Financeira	2.902	(2.902)	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(18.320)	(1.920)	(20.240)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.975)	(1.920)	(3.895)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/ DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(15.071)	7.149	(7.922)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	817	3.407	4.224
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(5.796)	3.743	(2.053)
DESTINAÇÕES	(367)	(3.743)	(4.110)
Juros sobre o Capital Próprio		(3.743)	(3.743)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (iii)			
Resultado do Exercício	2.449	3.743	6.192
Juros sobre o Capital Próprio		(3.743)	(3.743)
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA (iv)			
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.326	363	1.689
(Reversão) para Passivos Contingentes	-	485	485
Destinações ao FATES	-	(122)	(122)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(3.534)	(484)	(4.018)
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	1.236	1.236
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.235	(1.720)	(485)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE / (APLICADO)	238	3.625	3.863
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE / (APLICADO)	(774)	(4)	(778)

(i) reclassificação de saldos oriundos de benfeitorias em imóveis e outros saldos anteriormente classificados no grupo de diferido;

(ii) alocação de receitas de recuperação de crédito em grupo de Operações de Crédito e de Receitas de Centralização Financeira em grupo de Outros Ingressos e Receitas Operacionais;

(iii) Os juros sobre o Capital Próprio estão sendo representados de acordo com os requisitos de divulgação do COSIF, os quais determinam que tais valores sejam apresentados como destinação específica na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(iv) as reclassificações demonstradas refletem abertura para correta apresentação no fluxo de caixa demonstrados sendo os principais: Juros sobre o Capital Próprio e Provisão para contigências. Anteriormente estes saldos estavam apresentados como parte de outros dispêndios e despesas operacionais na demonstração de sobras ou perdas.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 08 de Março de 2017.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

A) APURAÇÃO DO RESULTADO

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

B) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

C) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

D) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

E) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

F) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

G) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

H) ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

I) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO (NÃO CIRCULANTES)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

J) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

K) IMOBILIZADO DE USO

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

L) INTANGÍVEL

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível.

M) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

N) DEPÓSITOS A PRAZO

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

O) DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO (NÃO CIRCULANTES)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

P) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Q) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

R) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
DISPONIBILIDADES		
Caixa	436	348
Depósitos Bancários	1	6
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira em Cooperativa Central	33.791	28.247
TOTAL	34.228	28.601

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

A) COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITOS POR TIPO DE OPERAÇÃO

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2016			REPRESENTADO
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	
Empréstimos e Títulos Descontados	70.563	103.063	173.626	150.657
Financiamentos	3.584	3.682	7.266	7.429
CARTEIRA TOTAL	74.147	106.745	180.892	158.086

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

OUTROS CRÉDITOS	2016			2015
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	
Títulos e Créditos a Receber (i)	4.701	1	4.702	3.424
TOTAL	4.701	1	4.702	3.424

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

B) COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITOS POR NÍVEIS DE RISCO.

NÍVEIS DE RISCO	%	CARTEIRA		PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
		2016	2015	2016	2015
NÍVEL AA	-	-	-	-	-
NÍVEL A	0,50	176.094	153.414	880	767
NÍVEL B	1,00	1.889	1.722	19	17
NÍVEL C	3,00	1.024	1.408	31	42
NÍVEL D	10,00	508	435	51	43
NÍVEL E	30,00	1.826	2.205	548	661
NÍVEL F	50,00	428	234	214	117
NÍVEL G	70,00	516	184	361	129
NÍVEL H	100,00	3.309	1.906	3.309	1.909
TOTAL		185.594	161.508	5.413	3.685

Em 31 de dezembro de 2016 a Cooperativa possui outros créditos com característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 4.102(2015 - R\$ 3.424).

C) COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITOS SEGREGADA POR TIPO DE CLIENTE, ATIVIDADE ECONÔMICA E FAIXAS DE VENCIMENTO

SETOR	2016				2015	
	VENCIDAS A PARTIR DE 15 DIAS	A VENCER			TOTAL DA CARTEIRA	TOTAL DA CARTEIRA
		ATÉ 90 DIAS	DE 91 A 365 DIAS	ACIMA DE 365 DIAS		
Pessoas Físicas	1.591	21.719	49.556	105.453	178.318	154.956
Cartão	-	3.750	950	-	4.701	3.423
Pessoas Jurídicas	1226	425	730	1.924	2.575	3.129
TOTAL	1.717	25.894	51.236	106.747	185.594	161.508

D) CONCENTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	4.391	2,37%	4.459	2,76%
50 devedores seguintes	13.258	7,14%	12.509	7,75%
100 devedores seguintes	19.549	10,53%	18.172	11,25%
Demais	148.396	79,96%	126.368	78,24%
TOTAL	185.594	100,00%	161.508	100,00%

E) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	2016	2015 REAPRESENTADO
SALDO INICIAL	3.685	2.579
Constituição de Provisão	8.109	3.895
Movimentação de Baixados para Prejuízo	(6.381)	(2.789)
SALDO FINAL	5.413	3.685

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 500 (2015 - R\$ 504), foram registradas como "Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo".

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2016	2015
Adiantamentos e Antecipações Salariais	22	37
Impostos e Contribuições a Compensar	2	2
Opções por Incentivos Fiscais	13	12
Operações com Cartões (NOTA 5a)	4.702	3.424
Devedores Diversos (i)	976	197
TOTAL CIRCULANTE	5.784	3.987

ADIANTAMENTOS PARA PAGAMENTOS DE NOSSA CONTA

Devedores por depósitos em garantia (ii)	790	476
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	790	476

(i) Refere-se à pendências a regularizar, movimentação com cartões, movimento conta corrente não processado;

(ii) Refere-se à Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS

	2016	2015
Despesas Antecipadas	43	8
TOTAL CIRCULANTE	43	8

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

REGISTRADOS AO CUSTO DE AQUISIÇÃO	2016	2015
COOPERATIVA CENTRAL SICREDI NORTE NORDESTE	4.369	3.765
Sicredi Participações S.A.	158	1
OUTRAS PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS		
Sicredi Fundos Garantidores	1	-
Outras Ações e Cotas	-	1
Outros Investimentos	5	5
TOTAL	4.533	3.770

(i) Apresentamos na próxima página as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	SICREDI PARTICIPAÇÕES S.A.	SICREDI FUNDOS GARANTIDORES	COOPERATIVA CENTRAL SICREDI	
	2016	2016	2016	2015
Número de Ações/Quotas possuídas	158	1	4.527	3.770
Percentual de Participação	0,018	0,61	0,04	0,04
Capital Social	869.279	165.000	120.083	105.363
Patrimônio Líquido	911.739	204.709	132.984	116.408
Lucro Líquido do Exercício	41.442	10.965	1.650	1.090
VALOR DO INVESTIMENTO	158	1	4.527	3.770

NOTA 09 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	TAXAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	2016			2015
		CUSTO CORRIDO	DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO (REAPRESENTADO)
IMOBILIZADO DE USO (i)	-	6.417	(1.298)	5.116	5.235
Móveis e Equipamentos em Estoque	-			-	
Imobilizações em Curso	-	169		169	1.279
Terrenos	-	366	-	366	366
Edificações	4%	3.930	(188)	3.740	2.758
Instalações	10%	355	(312)	43	50
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	908	(304)	604	564
Sistema de Comunicação	10%	38	(16)	22	26
Sistema de Processamento de Dados	20%	592	(454)	137	164
Sistema de Segurança	10%	59	(24)	35	28
Sistema de Transporte	20%	-	-	-	-

INTANGÍVEL		335	(331)	4	5
Outros Ativos Intangíveis	20%	335	(331)	4	5
TOTAL		6.752	(1.629)	5.120	5.240

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos valores recuperáveis.

NOTA 10 - DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

DEPÓSITOS	2016				2015
	SEM VENCIMENTO E ATÉ 3 MESES	DE 3 A 12 MESES	ACIMA DE 12 MESES	TOTAL	TOTAL
Depósitos à Vista	7.794	-	-	7.794	7.361
Depósitos a Prazo	7.949	30.432	85.118	123.499	106.977
TOTAL	15.743	30.432	85.118	131.293	114.338

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2016	2015
Empréstimos no País - Outras Instituições		
Cooperativa Central Sicredi NNE	17.964	18.038
TOTAL CIRCULANTE	17.964	18.038
Empréstimos no País - Outras Instituições		
Cooperativa Central Sicredi NE	19.303	16.540
TOTAL EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.303	16.540

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de até 1,42% a.m. com vencimentos até 10/11/2021.

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Provisão para Pagamentos a Efetuar	919	742
Credores Diversos (i)	6.197	4.697
TOTAL CIRCULANTE	7.116	5.439
Provisão para Passivos Contingentes (ii)	806	498
TOTAL EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	806	498

(i) Refere-se a : Sobras de caixa, fornecedores, valores a repassar cartão de crédito, valores a repassar cartão de débito e movimento c/c da compensação a ser processado em 02/01/2017.

(ii)Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

NOTA 13 - PASSIVOS CONTIGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

NATUREZA	SALDO INICIAL DO PERÍODO 01/01/2016	AUMENTO PROVISÃO	BAIXA/REVERSÃO DE PROVISÃO	SALDO FINAL DO PERÍODO 31/12/2016
Trabalhista	22	49	(22)	49
Cível	10			10
Tributária	466	281	-	747
TOTAL	498	330	(22)	806

NATUREZA	PROBABILIDADE DE PERDA	2016	2015
Trabalhista	Provável	49	22
Cível	Provável	10	10
Tributária (i)	Provável	747	466
TOTAL		806	498

(i) Refere-se à ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**A) CAPITAL SOCIAL**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2016	2015
CAPITAL SOCIAL	41.285	35.936
TOTAL DE ASSOCIADOS	12.594	11.529

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 5.773 (2015 – R\$ 5.351), sendo R\$ 1.588 (2015 – R\$ 2.625) via integralização de sobras e R\$ 4.185 (2015 – R\$ 2.726), via integralização de quotas-partes.

B) JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa de Crédito efetuou o pagamento dos juros ao capital no valor de R\$ 4.617, equivalente a 90% da taxa Selic.

C) DESTINAÇÕES

A Cooperativa PERNAMBUCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Múltuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público em Pernambuco, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 10% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

D) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 15 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
RESULTADO APÓS A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.931	6.192
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 42%	(3.751)	(2.601)
EXCLUSÕES/ (ADIÇÕES):		
Lucros e Dividendos	4	9
Receita com Atos Cooperativos	4.001	2.811
Constituição de PPR Pessoal	(182)	(172)
Efeito de alteração de alíquota de CSLL	-	2
Outros Líquidos	(72)	(49)
SUBTOTAL	3.751	2.601
IRPJ E CSLL Registrados no Resultado	-	-

NOTA 16 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A) INSTITUIÇÕES RELACIONADAS

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas com as Centrais e Confederação.

	2016	2015
ATIVO	39.265	32.776
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (NOTA 04)	33.791	28.247
Rendas a Receber	945	763
Investimentos (NOTA 08)	4.529	3.766
RECEITAS	4.143	3.367
Ingressos Depósitos Intercooperativos	3.559	2.903
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	584	464
DESPESAS	1.167	946
Outros Dipêndios Despesas Operacionais	1.167	946

B) TRANSAÇÕES COM ADMINISTRADORES

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	2016	% EM RELAÇÃO AO TOTAL	2015
Depósitos à Vista	178	2%	181
Depósitos a Prazo	1.056	1%	799
Operações de Crédito	1.842	1%	1.814

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

C) BENEFÍCIOS MONETÁRIOS DESTINADOS ÀS PARTES RELACIONADAS - PESSOAS CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

BENEFÍCIOS	2016	2015
Pessoas Chave da Administração	820	804

NOTA 17 - OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015 (REAPRESENTADO)
Reversão de Provisões Operacionais	337	312
Recuperação de Despesas Administrativas	72	10
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	500	504
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	3.559	2.903
Rendas de Participações	9	-
Outras Receitas Operacionais	648	495
TOTAL	5.125	4.224

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 18 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2016	2015 REAPRESENTADO
Despesas com Depreciação	316	225
Despesas com Amortização	5	15
Contribuição a Cooperativa Central	253	204
Contribuições Cooperativas / OCE	54	54
Contribuição FGV	13	-
Despesas Anuidade Cartão de Crédito Bansicred	366	236
Ajuste de Exercício Anterior	4	-
Despesa com Projeto Totalcoop	686	551
Despesa com Comitê de Investimento	5	5
Despesa com Comitê de Marketing	37	39
Despesa com Milhas Cartão de Crédito Sicredi	140	93
Fraude Cartão de Crédito	4	5
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	161	151
Direito e Uso da Marca Unicred	10	10
Despesas com Milhas Cartão de Crédito Bancoob	5	-
Desp. Credenciamento Folha Pgto Adm. Pública Federal	15	-
Estelionato, Roubo, Furto, Fraude e Outras Atividades Ilícitas	15	2

Conduta Anti Ética	66	-
Dsempenho da Atividade	17	2
Despesa com Saque Cartão	240	182
Variação Cambial Negativa	11	7
Custos de Manutenção do Sistema	147	147
Contribuição SFG	26	-
Outras Despesas Operacionais	127	124
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	147	3
TOTAL	2.871	2.054

NOTA 19 - COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Cobrigações em Cessões de Crédito	306	-
TOTAL	306	-

NOTA 20 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

De modo a atender o requerido nas Resoluções do CMN nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 e 4090/12 , A Central Sicredi Norte/Nordeste implantou estrutura de gerenciamento de Risco compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos, com o intuito de se realizar um efetivo gerenciamento dos riscos: Operacional, de Mercado, de Crédito, de Liquidez e de Capital.

A Central Sicredi Norte/Nordeste adota uma Política de Gestão de Riscos Corporativa, intitulada Regulamento de Gestão de Riscos do Sistema Sicredi Norte/Nordeste, que visa padronizar as estruturas organizacionais, as responsabilidades, os conceitos e definições, além de disciplinar a Gestão de Riscos em todos os níveis da estrutura da Sicredi Norte/Nordeste.

Os sistemas, metodologias e procedimentos utilizados na mensuração dos riscos da Central Sicredi Norte/Nordeste estão descritas nos Manuais Corporativos de Riscos, onde cada tipo de risco possui seu manual específico.

As descrições da Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da Central Sicredi N/NE. Segue um breve resumo dos principais controles realizados pela Área de Riscos:

A) RISCO DE MERCADO

Riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

- Diariamente são analisados os relatórios de Risco de Mercado contendo o cálculo do VaR (Value at Risk) dos recursos aplicados pela Central Sicredi N/NE no Mercado Financeiro, aberto por Carteira, Produto e Fator de Risco, assim como o acompanhamento do Teste de Estresse para a referida carteira.
- Além da apuração gerencial do risco de mercado é realizada também a apuração mensal das parcelas referentes ao risco de mercado (Pjur / Pcam / Pcom / Pacs / Rban), parcelas que compõem o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 4.192,13, assim como é realizada a elaboração mensal do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), em atendimento à Circular nº 3.429/09 do Banco Central do Brasil.

B) RISCO DE CRÉDITO

Riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações

financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

- Mensalmente são avaliados os relatórios de Risco de Crédito contendo o cálculo da Perda Esperada (Exposição ao Default x Probabilidade de Default x Perda após Default) e o VaR de Crédito para os recursos aplicados pela Central Sicredi N/NE aberto por Carteira, Produto e Rating.
- Além da apuração gerencial do risco de crédito é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco de crédito (Pepr), parcela que compõe o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 4.192/13.

C) RISCO DE LIQUIDEZ

O monitoramento do risco de liquidez tem por objetivo identificar nas Filiadas, de maneira tempestiva e prudencial, situações de risco de liquidez em não conformidade com o índice estabelecido para a Central Sicredi Norte/Nordeste, bem como situações que possam trazer consequências negativas em termos de continuidade para seus negócios. Após o estabelecimento de rotinas diárias de apuração do risco de liquidez e da divulgação de relatórios gerenciais aos gestores das Filiadas, tem ocorrido uma melhoria significativa nos índices auferidos, resultado do empenho do Sistema no fortalecimento e segurança na gestão dos negócios.

D) RISCO OPERACIONAL

Riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

- Mensalmente são gerados e analisados os relatórios de Risco Operacional contendo a relação analítica de todas as perdas operacionais registradas no sistema, assim como as respectivas ações de mitigação dos riscos identificados.
- Além da apuração gerencial das perdas operacionais é realizada também a apuração mensal da parcela referente ao risco operacional (Popr), uma das parcelas que compõe o PRE (Patrimônio de Referência Exigido), em atendimento à Resolução do CMN nº 3.490/07. A metodologia utilizada para apuração da parcela Popr é o BIA (Basic Indicator Approach).

E) RISCO DE CAPITAL

O gerenciamento de risco de capital na Cooperativa busca uma melhor eficiência na composição dos fatores que impactam no índice de Basileia III, que mede a sua solvência.

F) BASILEIA III

Mensalmente são avaliados o DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais) das Filiadas e da Central e o DRM (Demonstrativo de Risco de Mercado) da Central NNE, onde o DLO contém informações referentes ao Patrimônio de Referência (PR), aos detalhamentos dos cálculos do Limite de Imobilização e do Limite de Compatibilização do PR com o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e o DRM contempla informações relativas às exposições ao risco de mercado. A Central Sicredi N/NE conta com uma equipe de 05 colaboradores, sendo eles responsáveis pela análise e gerenciamento da área de riscos da Central e de suas Filiadas.

NOTA 21 - ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	2016	2015
O CAPITAL QUALIFICADO DE NÍVEL I PODE SER DETALHADO CONFORME SEQUE:		
Capital Principal - CP	48.385,70	40.811,11
Capital Social	41.285,65	35.935,77
Reservas de Capital, Reavaliação e de Lucros	3.432,90	2.793,27

Lucros Acumulados	3.667,14	2.082,07
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial		
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	-	-
CAPITAL COMPLEMENTAR - CC	-	-
Instrumentos híbridos de capital e dívida		
Excesso de dedução de investimento em outras entidades no nível II		

O CAPITAL QUALIFICADO DE NÍVEL II PODE SER DETALHADO CONFORME SEGUINTE:

Ativo classificado como dívida subordinada		
Dívida subordinada		
TOTAL DO CAPITAL QUALIFICADO	48.385,70	40.811,11
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	166.420,64	145.863,76
Índice sobre o PR considerado a RBAN	29,07%	27,92%
Situação para o limite de imobilização	19.069,02	15.163,71
ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO (LIMITE 50%)	11,67%	14,13%

NOTA 22 - SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Giovanni Gomes do Prado

Presidente Executivo

CPF nº 350.082.704-78

Marcos Jair de Souza Cordeiro

Diretor Administrativo

CPF nº 326.310.814-04

Edmilson Soares do Vale

Diretor Financeiro

CPF nº 123.790.004-25

Marcelina Felix dos Santos

Contador

CRC: 82288/0-5

CPF nº 043.354.464-38



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Pernambucred - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público em Pernambuco ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pernambucred

- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário do Ministério Público em Pernambuco em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS - AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes em decorrência de reclassificações dos saldos de diferido no balanço patrimonial, de rendas de recuperação de crédito na demonstração de sobras ou perdas, bem como quanto a apresentação da destinação dos juros sobre capital próprio nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, descritos na nota 2, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação com data de 3 de fevereiro de 2016. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, examinamos os ajustes nos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2015, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre essas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de março de 2017
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP015199/F-6
Dario Ramos da Cunha
Contador CRC - 1SP214144/0-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

**SICREDI PERNAMBUCRED - COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO, JUDICIÁRIO E DO
MINISTÉRIO PÚBLICO EM PERNAMBUCO**
CNPJ nº 04.146.333/0001-84
NIRE 26.4.0001470-1
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

- 1 **1 - Data, Hora e Local:** Recife 29 de março de 2017, às 17:00 horas, na Sede,
2 localizada na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco, na Av. Montevidéu nº 172, Bairro
3 Boa Vista.
4 **2. Presentes:** Conselheiros Titulares: Antônio Flávio Pastick Rolim, Fernando Rivas
5 Zorrilla Alvarez e Jadson Cardoso dos Santos membros efetivos do Conselho Fiscal.
6 **3. Pauta:** Elaboração de Parecer das Demonstrações Contábeis e Financeiras do
7 Exercício Social de 2016.

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA PERNAMBUCRED

- 11 1. Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos
12 Servidores Públicos dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério
13 Público em Pernambuco – SICREDI PERNAMBUCRED e no exercício das atribuições
14 legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as demonstrações
15 Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações de sobras ou
16 Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos
17 fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório
18 de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao
19 exercício findo em 31 de dezembro de 2016;

20 2. Com base nos documentos examinados, nas análises levantadas e nos
21 esclarecimentos apresentados pelos Colaboradores, Controladoria e Diretoria
22 Executiva, no decorrer do exercício social, tivemos condições de verificar e
23 acompanhar as operações em geral;

24 3. Em função do exposto, emitimos o seguinte parecer:
“Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos
nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes emitido
pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à
aprovação das mencionadas demonstrações.”

25 Encerramento: Não tendo mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada e lavrada a
26 presente Ata, que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos
27 Conselheiros Fiscais presentes. Recife, 29 de Março de 2017.

28

29

30

31

JADSON CARDOSO DOS SANTOS

Coordinador

~~ANTONIO EL ÁVIO PASTORE BOUIM~~

Secretario

Fernando
FERNANDO RIBAS ZORILLA ALVAREZ

Conselheiro Titular

BALANÇO SOCIAL

DEMONSTRATIVO DO GANHO TOTAL DOS ASSOCIADOS - EXERCÍCIO DE 2016

I - TAXA PERCENTUAL DE JUROS - EXERCÍCIO DE 2016				
MÉDIA DAS TAXAS	CARTEIRA DE CRÉDITO	CHEQUE ESPECIAL	TARIFAS COBRADAS	APLICAÇÕES EM RENDA FIXA
TAXA MÉDIA BANCÁRIA - ANUAL	29,18%	132,00%		11,00 %
TAXA MÉDIA SICREDI PERNAMBUCRED - ANUAL	24,39%	66,20%		13,12%
TAXA MÉDIA BANCÁRIA - MENSAL	2,16%	7,26%		0,87%
TAXA MÉDIA SICREDI PERNAMBUCRED - MENSAL	1,84%	4,32%		1,03%
II - VALOR MÉDIO ANUAL DAS CARTEIRAS DA PERNAMBUCRED - EXERCÍCIO DE 2016				
SALDO MÉDIO ANUAL - SICREDI PERNAMBUCRED	CARTEIRA DE CRÉDITO	CHEQUE ESPECIAL	TARIFAS COBRADAS	APLICAÇÕES EM RENDA FIXA
	166.234.161	3.376.487	874.602	115.825.822
III - VALORES INCIDENTES SOBRE OS PRODUTOS - EXERCÍCIO DE 2016				
MÉDIA DAS TAXAS	JUROS DA CARTEIRA DE CRÉDITO	JUROS DO CHEQUE ESPECIAL	TARIFAS COBRADAS	RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES EM RENDA FIXA
TAXA MÉDIA BANCÁRIA - MÉDIA DO SISTEMA BANCÁRIO ANUAL	48.504.055	4.456.963	1.311.903	12.740.840
VALOR EFETIVO DA SICREDI PERNAMBUCRED	40.540.265	2.235.232	874.602	15.193.879
GANHO DOS ASSOCIADOS, POR PRODUTO	7.963.790	2.221.731	437.301	2.453.039
TOTAL DOS GANHOS SOBRE OS PRODUTOS				13.075.861
IV - RESULTADOS TOTAIS - EXERCÍCIO DE 2016				
RESULTADOS BRUTOS				4.314.283
(+) JUROS DISTRIBUIDOS AO CAPITAL SOCIAL				4.616.885
(=) RESULTADOS TOTAIS DO EXERCÍCIO DE 2016				8.931.168
V - TOTAL DOS GANHOS DOS ASSOCIADOS - EXERCÍCIO DE 2016				
GANHOS DECORRENTES DAS VANTAGENS DAS TAXAS DOS PRODUTOS SICREDI PERNAMBUCRED				13.075.861
(+) RESULTADOS BRUTOS DO EXERCÍCIO				4.314.283
(+) RENDIMENTOS DO CAPITAL SOCIAL DOS ASSOCIADOS				4.616.885
(=) TOTAL DE GANHO DO ASSOCIADO NO EXERCÍCIO DE 2016				22.007.029

PLANO DE AÇÃO 2017

O Plano de Ação 2017 é parte integrante do Planejamento Estratégico Sicredi Pernambucred - PEP - Quadriênio 2017-2020, segregado por distintas perspectivas negociais.

PERSPECTIVAS	ESTRATÉGIAS
DESEMPENHO FINANCEIRO	<p>Ampliar o quadro social com o objetivo de disseminar o cooperativismo e gerar novos negócios.</p> <p>Incrementar as operações de crédito e a captação de recursos, com o objetivo de gerar resultados e melhorar a eficiência operacional.</p>
GESTÃO DE PESSOAS	<p>Criar a profissiografia dos cargos e descrever as funções.</p> <p>Elevar o nível de satisfação e comprometimento dos colaboradores.</p> <p>Capacitar o corpo funcional como fundamento para a ocupação de novos cargos</p> <p>Manter a educação continuada de conselheiros e diretores.</p>
GOVERNANÇA CORPORATIVA	<p>Implantar comitês de auditoria e compliance, recursos humanos, processos assembleares no Conselho de Administração.</p> <p>Analizar a possibilidade de representação por delegados.</p> <p>Segregar as funções executivas do CAD e da DIREX.</p>
MARKETING E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	<p>Realizar eventos interantes "Conhecendo a Sicredi Pernambucred".</p> <p>Promover a responsabilidade socioambiental da cooperativa junto a sociedade.</p> <p>Incrementar o "Programa Mais Amigos".</p> <p>Promover a educação financeira, cooperativista e motivacional dos associados.</p>
VISÃO DO FUTURO	<p>Criar ambiente de colaboração dos associados que possa contribuir para a inovação.</p> <p>Divulgar produtos e serviços de forma inovadora para ampliar o conhecimento por parte dos associados.</p> <p>Promover a divulgação dos canais digitais junto aos associados.</p>



***Seja Bem-Vindo a sua Cooperativa,
estamos ainda mais próximos de você:
Agora somos Sicredi Pernambucred.***

A partir de agora os Cooperados da Pernambucred passam a ser associados do Sicredi.

Esta união vai trazer muitas vantagens para quem acredita no valor da cooperação, tudo com um jeito mais próximo e descomplicado, que faz a diferença na vida financeira de milhões de pessoas.

3117 9110

1ª Instituição Financeira
Cooperativa do Brasil

 **Sicredi**

ANOTAÇÕES



sicredipernambucred.com.br

81 3117.9110